



## SENSIBILIDADE DA ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA

### HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM PACIENTES COM OBESIDADE

Gabriel Leivas, Beatriz D. Schaan

#### INTRODUÇÃO

A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é complicação comum da obesidade. A biópsia hepática é o exame padrão-ouro para seu diagnóstico. No entanto, os riscos do exame em geral superam os benefícios. A ultrassonografia (US) abdominal é largamente utilizada como alternativa na investigação diagnóstica. No contexto da cirurgia bariátrica, a biópsia hepática é realizada rotineiramente, o que permite a correlação entre resultados da ultrassonografia abdominal com resultados da biópsia.

#### OBJETIVO

Avaliar a acurácia da US abdominal no diagnóstico de DHGNA em comparação aos resultados obtidos por biópsia hepática em indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica em hospital terciário.

#### MÉTODOS

- Estudo transversal com coleta de dados retrospectivos de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica entre 2010 e 2017;
- A amostra incluiu os pacientes que realizaram US abdominal e biópsia hepática durante o período pré e transoperatório de cirurgia bariátrica, respectivamente;
- Sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo da ultrassonografia abdominal foram calculados;
- As análises foram realizadas no *software* SPSS versão 22.0;
- Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (2018-0088).

#### RESULTADOS

- Diagnóstico de DHGNA por meio de biópsia foi positivo em 115 pacientes (72,7%) e, destes, esteatohepatite estava presente em 53,2% dos casos;
- Esteatose hepática ocorreu em graus leve (definido pelo acometimento de 6% a 33% do parênquima hepático), moderado (34% a 66%) e grave (acima de 66%), respectivamente, em 13,3% 5% e 1,3% dos pacientes.

Figura 1. Fluxograma da amostra final incluída na análise.

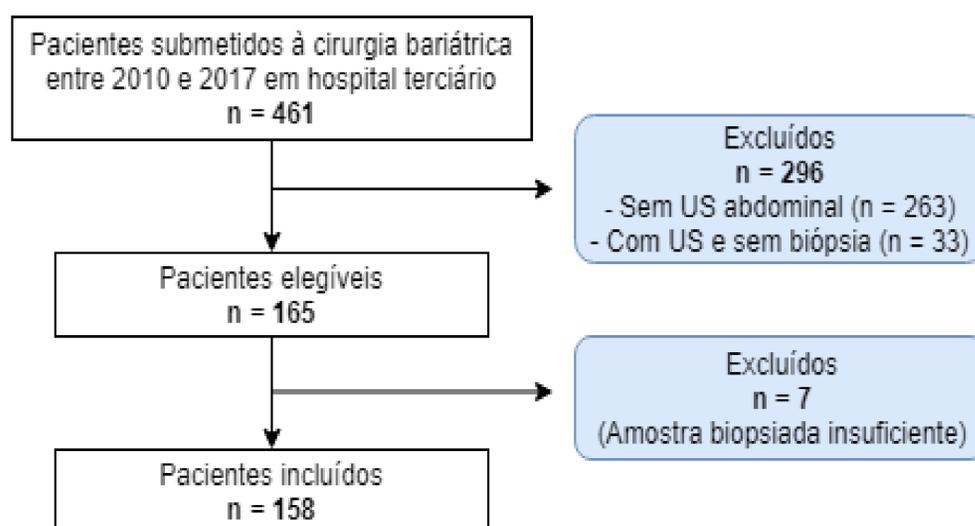


Tabela 1. Perfil pré-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica entre 2010 e 2017.

Característica	N=158
Idade, anos	42,9 ± 10,2
Sexo (feminino)	129 (81,6%)
Cor da pele (branca)	133 (84,2%)
Índice de massa corporal <sup>1</sup> , kg/m <sup>2</sup>	49,7 ± 8,4

Figura 2. Relação dos resultados da ultrassonografia abdominal em relação aos resultados da biópsia hepática.

	US +	US -
BH +	94	21
BH -	30	13

Sensibilidade = 81,7%  
Especificidade = 30,2%  
Valor Preditivo (+) = 75,8%  
Valor Preditivo (-) = 38,2%

US: ultrassonografia abdominal; BH: biópsia hepática.

#### CONCLUSÕES

Na avaliação pré e transoperatória de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, a ultrassonografia abdominal apresentou boa sensibilidade na detecção de DHGNA, o que justifica seu uso como exame de rastreamento apesar da sua limitada especificidade.